

1. Quem vai utilizar o sistema?

O potencial utilizador do sistema estará na faixa etária entre os 18 e os 25 anos (74% dos inquiridos), é do sexo masculino (69%) e o seu grau de escolaridade é Ensino Secundário (52%).

Tem carta de condução desde à 1 a 3 anos (33%), carro próprio (64% dos inquiridos com carta de condução), o qual conduz todos os dias (43%), sendo predominantemente viagens de menos de 30mins (51%) em ambiente urbano (70%).

Não se distrai facilmente a conduzir (68%) e mantém-se atualizado nas alterações do Código de Estrada. Não tem qualquer deficiência física (91%) e faz exames de saúde regularmente (66%).

Não tem dificuldade a manejar tecnologias atuais (100%), sendo que a mais usada é o computador (29%). Usa o método Tentativa-Erro para aprender (87%) e acha que os veículos atuais têm todas as funcionalidades desejáveis (53%), sendo que o Leitor de Música/Rádio é a mais usada.

No caso de um sistema tecnológico falhar, tolera que o sistema responda e retome a sua execução num intervalo de 1 a 3 segundos (57%).

2. Tarefas atualmente executadas?

Leitor de música/Rádio é a funcionalidade mais usada (83% dos inquiridos utilizam sempre) e o sistema GPS é regularmente usado (39%). Os sensores/câmaras de ajuda ao estacionamento, estacionamento automático e telemóvel integrado são funcionalidades que não são utilizadas (50%, 91% e 48%, respetivamente).

3. Tarefas desejáveis?

Detetor de obstáculos (19%), detetor de sonolência (13%) e informação do estado do veículo e componentes (15%) são as funcionalidades com maior percentagens em relação às restantes expostas ao questionado. Existe também um interesse numa funcionalidade que trate do ajuste da transparência do para-brisas e detetor de sinais luminosos (10%).

4. Como aprendem as tarefas?

A grande maioria dos inquiridos, aprende por experiência/tentativa-erro (87%). Os restantes, leem o manual (11%) ou perguntam a um entendedor do novo sistema (2%).

5. Onde se desempenham as tarefas?

No veículo.

6. Qual a relação entre o utilizador e a informação?

Os dados pessoais do condutor são guardados no seu cartão pessoal de cidadão ou bilhete de identidade e no telemóvel. Os dados do veículo estão guardados no veículo do mesmo e no selo que está no para-brisas. Chave do carro e carta de condução.

Os dados do cartão de cidadão/bilhete de identidade e os do veículo não são dados comuns e em termos de acesso só o seu portador é que pode usar a informação contida nele, bem como transmiti-la.

Quanto ao telemóvel, as informações do utilizador podem ser transmitidas e qualquer outro utilizador o pode utilizar se o primeiro lhe fornecer.

7. Instrumentos à disposição do utilizador?

Telemóvel, rádio, mapa e GPS.

8. Comunicação entre utilizadores?

Comunicam entre si por telemóvel, integrado ou não, dentro do veículo. Gestos, sinais luminosos e sonoros.

9. Frequência de desempenho das tarefas?

Dos inquiridos com carta de condução (71%), predominantemente conduzem todos os dias (43%), sendo que, no total, podemos averiguar que 77% conduzem até pelo menos uma vez por semana. Dessa forma, a frequência das tarefas será num nível intensivo semanal.

10. Restrições temporais?

Muitas restrições, pois o utilizador executa-as durante o exercício da condução. Assim, os menus das funcionalidades têm de ser fáceis de aprender e objetivos de forma a executarem o que é suposto fazerem.

Os inquiridos toleram que o sistema recupere num intervalo de 1 a 3 segundos (57%).

11. O que acontece quando corre mal?

Não é possível retirar qualquer informação para responder a esta pergunta dos resultados do questionário. 112. Segundo o Código de Estrada.

NOTA: Devido ao curto intervalo de tempo de distribuição do questionário, o mesmo foi distribuído em massa em grupos de alunos universitários no curso de Engenharia de Informática e de Computadores, pelo que o universo de utilizadores alvo pode estar desviado do real.